

PósARQ – UFSC

Planejamento e Projeto de Arquitetura e Urbanismo

# Habitação PAR, acessibilidade ímpar

Adequação dos projetos do Programa de Arrendamento  
Residencial à acessibilidade espacial

Mestranda: arq. Lívia Damé

Orientadora: Dr<sup>a</sup>. Carolina Palermo Szücs

ARQ 1101 – Metodologia Científica Aplicada

Prof. : Dr<sup>a</sup>. Sônia Afonso

Dr<sup>a</sup>. Dora Orth





# JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

## JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

REVISÃO LITERATURA

OBJETIVOS

MÉTODOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A realidade econômica do brasileiro demonstra o quanto singular é a aquisição da casa própria. Geralmente adquire um imóvel para vida toda. Diante desta perspectiva as residências devem ter características apropriadas às necessidades de seus usuários ao longo da vida.

O corpo humano é mutável, desde o nascimento até a velhice, diversas mudanças ocorrerão, sejam elas transformações naturais, como por exemplo, nas diferentes faixas etárias, com alteração de estatura e percepção, patológicas, acidentais de caráter temporário ou permanente.





## JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

### JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

REVISÃO LITERATURA

OBJETIVOS

MÉTODOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mesmo com existência de leis e normas acerca da acessibilidade, os projetos ainda são concebidos sem levar em conta estas necessidades, portanto a adaptação dos conjuntos habitacionais à acessibilidade espacial, torna-se a alternativa para que os moradores e visitantes tenham conforto, segurança e autonomia nas tarefas a serem desempenhadas no interior e imediações dos núcleos.

Lançado em 2001 o programa PAR (Programa de Arrendamento residencial) é uma parceria do Governo Federal com a CAIXA e visa atender a população com renda familiar de 3 a 6 salários mínimos. O programa tem contrato de arrendamento residencial com opção de compra ao final do período contratado.





# JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

- Na cidade de Pelotas – RS, 1.492 unidades habitacionais foram construídas de 2001 à 2005.

## JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

REVISÃO LITERATURA

OBJETIVOS

MÉTODOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS





# JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

## JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

REVISÃO LITERATURA

OBJETIVOS

MÉTODOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pergunta:

- O projeto de habitação de interesse social considera as necessidades das pessoas com restrições?
- A habitação PAR considera acessibilidade espacial na sua concepção?
- Como tornar a habitação PAR apropriada às condições de acessibilidade espacial?

Hipótese:

- A partir do estudo de uma tipologia recorrente da habitação PAR é possível criar alternativas de projeto para adaptar as unidades habitacionais.
- Utilizando o perímetro construído como delimitação, é possível adequar a unidade habitacional às questões de acessibilidade espacial.





# REVISÃO DE LITERATURA

JUSTIFICATIVA E  
RELEVÂNCIA

REVISÃO  
LITERATURA

OBJETIVOS

MÉTODOS

RESULTADOS  
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

Palavras-Chave:

Acessibilidade espacial, avaliação de desempenho, habitação PAR

**Acessibilidade** é a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário urbano e equipamentos (NBR 9050/2004). Segundo Dischinger & Bins Ely (2005) a acessibilidade espacial pode estar identificada em quatro componentes: orientação, deslocamento, uso e comunicação.

Para designar “restrição” Dischinger (2004) estabelece como sendo a relação que existe entre as condições dos indivíduos e as características do meio ambiente, considerando sua percepção, compreensão e ação.





# REVISÃO DE LITERATURA

JUSTIFICATIVA E  
RELEVÂNCIA

REVISÃO  
LITERATURA

OBJETIVOS

MÉTODOS

RESULTADOS  
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

Para Monteiro e Oliveira (2004), **desempenho humano funcional** é resultado da composição espacial do ambiente e das características e necessidades humanas de seus usuários, sendo a composição espacial resultado do arranjo dos elementos construtivos e dos objetos e equipamentos que complementam os espaços. O desempenho funcional pode ser medido pela ergonomia e acessibilidade que o ambiente proporciona aos usuários.

Os autores ainda ressaltam que dentre os aspectos humanos, é importante considerar o estado de saúde, a idade, a capacidade física e mental, a cultura (principalmente os hábitos) e a antropometria, pois são elementos variáveis e responsáveis pelo desempenho funcional do ambiente.





# REVISÃO DE LITERATURA

JUSTIFICATIVA E  
RELEVÂNCIA

REVISÃO  
LITERATURA

OBJETIVOS

MÉTODOS

RESULTADOS  
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

- Habitação interesse social  
(Contexto da HIS no Brasil)
- PAR - Programa de arrendamento residencial  
(Contexto do PAR no Brasil e Pelotas - RS)
- APO - Banco de Dados dos Projetos PAR em  
Pelotas / MEDVEDOVSKI, 2006

- Lei federal nº.10.098/00
- Decreto nº.5.296/04.
- NBR ABNT 9050/2004
- Lei nº. 10188/01





# OBJETIVOS

- JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA
- REVISÃO LITERATURA
- OBJETIVOS**
- MÉTODOS
- RESULTADOS ESPERADOS
- CRONOGRAMA
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

## Objetivo Geral

O objetivo da pesquisa é definir estratégias de projeto para adaptabilidade das unidades habitacionais PAR, tornando-as acessíveis às pessoas em qualquer faixa etária ou condição física, com base nos conceitos de acessibilidade espacial.

## Objetivos Específicos

- 1.Revisão bibliográfica, compreendendo legislações, normas técnicas e especificações do programa PAR para construção de bases teóricas;
- 2.Análise dos materiais disponíveis dos conjuntos PAR: plantas arquitetônicas, fotos, relatórios da APO, a fim de selecionar o objeto de estudo de caso;





# OBJETIVOS

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

REVISÃO LITERATURA

**OBJETIVOS**

MÉTODOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 3. Avaliar o desempenho humano funcional das unidades habitacionais selecionadas com base nas componentes de acessibilidade espacial (orientação, deslocamento, uso e comunicação);
- 4. Desenvolver projetos experimentais para a adaptação das edificações, tornando-as acessíveis;
- 5. Comparar unidades habitacionais (projeto original x projeto adaptado), com o intuito de quantificar e qualificar as alterações propostas;
- 6. Definir estratégias para adaptabilidade de projetos de unidades dos conjuntos habitacionais PAR, buscando incorporar a acessibilidade espacial nas construções existentes;





# MÉTODOS

JUSTIFICATIVA E  
RELEVÂNCIA

REVISÃO  
LITERATURA

OBJETIVOS

**MÉTODOS**

RESULTADOS  
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

A pesquisa será dividida em 4 etapas:

1º Construção de fundamentação teórica  
Método: Revisão bibliográfica;

2º Compilação de dados existentes  
Método: Análise Documental;

3º Pesquisa de campo  
Método: visitas técnicas, levantamento fotográfico, medições, entrevistas focalizadas, observação sistemática e passeios acompanhados (Dischinger, 1999)

4º Definição de estratégias de projeto  
Método: Análise da etapas anteriores





## RESULTADOS ESPERADOS

JUSTIFICATIVA E  
RELEVÂNCIA

REVISÃO  
LITERATURA

OBJETIVOS

MÉTODOS

**RESULTADOS  
ESPERADOS**

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

1. Cumprimento das disciplinas;
2. Construção base teórica;
3. Seleção do estudo de caso;
4. Analisar resultados da avaliação do desempenho humano funcional das unidades habitacionais selecionadas;
5. Analisar os projetos experimentais de adaptação;
6. Qualificação e quantificação da comparação entre projeto original e projeto adaptado das unidades habitacionais;
7. Definição de estratégias de projeto para a adaptabilidade das unidades habitacionais PAR à acessibilidade espacial;
8. Banca de qualificação;
9. Banca de defesa da dissertação de mestrado.





# CRONOGRAMA

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

REVISÃO LITERATURA

OBJETIVOS

MÉTODOS

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

	2006						2007						2008											
	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M
1	■	■	■	■	■	■	■																	
2						■	■	■	■	■	■	■												
3								■	■	■														
4									■	■	■	■	■											
5													■	■	■	■								
6														■	■	■	■	■						
7																	■	■	■	■	■	■		
8																■	■							
9																						■	■	





# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

JUSTIFICATIVA E  
RELEVÂNCIA

REVISÃO  
LITERATURA

OBJETIVOS

MÉTODOS

RESULTADOS  
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas – **NBR 9050/2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos**. 105 páginas.

BERNARDI, N.; KOWALTOWSKI, D. C. K.; **Reflexões sobre a aplicação dos conceitos do desenho universal no processo de projeto de arquitetura**. In: ENCAC - ENLAC 2005.

BINS ELY, V. H. M.; DISCHINGER, M.; MATTOS, M. L. **Acessibilidade e Orientabilidade no terminal Rita Maria, Florianópolis/SC**. In: NUTAU 2004.

BINS ELY, V. H. M.; DISCHINGER, M.; **Acessibilidade nos espaços públicos urbanos como tema inovador no ensino de arquitetura**. In: PROJETAR 2003

BINS ELY, V. H. M.; DISCHINGER, M.; SANTOS, A. P. R. T. dos; SILVA, L. C. da; **Avaliação Pós-Ocupação da Acessibilidade e Orientabilidade do Campus da Univali – São José/SC**. In: NUTAU 2004

BRASIL. **Lei nº 10.098**, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/ccivil/LEIS/L10098.htm>>. Acesso em: 5 mar. 2006.





# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

JUSTIFICATIVA E  
RELEVÂNCIA

REVISÃO  
LITERATURA

OBJETIVOS

MÉTODOS

RESULTADOS  
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 10.188**, de 12 de fevereiro de 2001. Cria o Programa de Arrendamento Residencial, institui o arrendamento residencial com opção de compra e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/LEIS\\_2001/L10188.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/LEIS_2001/L10188.htm)>.

Acesso em: 5 mar. 2006.

BRASIL. **Decreto nº 5.296**, de 2 de dezembro de 2004.

Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em:

<<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=240147>>. Acesso em: 16 fev. 2006.

CAMBIAGHI, Silvana. Entrevista à jornalista Maisa Del Frari. **Info IAB-RS**, artigo 173, mai. 2003. Disponível em <<http://www.iab-rs.org.br/artigo>>. Acesso em: 27 fev. 2006.

COSTI, Marilice. A cidade e a alcova: o coletivo na intimidade. **Arquitextos**, texto especial 177, mai. 2003. Disponível em <<http://www.vituvius.com.br>>. Acesso em: 03 fev. 2006.

DERDYK, Edith. **O desenho da figura humana**. São Paulo: Scipione, 1990.





# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

JUSTIFICATIVA E  
RELEVÂNCIA

REVISÃO  
LITERATURA

OBJETIVOS

MÉTODOS

RESULTADOS  
ESPERADOS

CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 5 mar. 2006.

MEDVEDOVSKI, N.S. **Banco de Dados dos Projetos PAR em Pelotas. Pesquisa REQUALI / HABITARE -FINEP**. Núcleo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo – NAUrb. FAUrb UFPEL. Pelotas 2006. Disponível em: <[www.ufpel.edu.br/faurb/naurb](http://www.ufpel.edu.br/faurb/naurb)>. Acesso em: 16 out. 2006.

MONTEIRO, Ricardo Rodrigues; OLIVEIRA, Roberto de. **Matriz hipertectônica para a Avaliação global de projetos**. Material didático da disciplina ECV 4188 - Avaliação de OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Disponível em: <<http://www.polo.ufjf.br/dicas.htm>>. Acesso em: 5 mar. 2006.

SZÜCS, C.P. Habitação Social: alternativas para o terceiro milênio. **Publicações**, artigo 182. Disponível em <<http://habitare.infohab.org.br/publicações/artigos/182.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2006.

SZÜCS, C.P.; DIGIACOMO, Mariuzza Carla. Flexibilidade na Habitação. *In*: I CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE HABITAÇÃO SOCIAL – CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2003, Florianópolis. **Anais...** Disponível em: <<http://www.posarq.ufsc.br/artigos>>. Acesso em: 27 fev. 2006.

